UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES - CAR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CAMPUS: GOIABEIRAS /UFES					
CURSO: MESTRADO EM ARTE					
Área de Concentração: Arte e cultura **Linhas de Pesquisa:** Teorias e Processos Artístico-Culturais					
CÓDIGO	DISCIPLINA			**PERIODIZAÇÃO IDEAL**	
PPGA –	**Tópicos Especiais em Crítica e Curadoria**			-	
	PRÉ/CO/REQUISITOS			**ANUAL/SEM.**	
Optativa	NÃO POSSUI			SEM.	
CRÉDITO	**CARGA HORÁRIA TOTAL**	**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA**			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
02	30	30		-	-
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					

EMENTA

A proposta da disciplina é refletir sobre curadorias de exposições que instituíram mudanças nos conceitos, estratégias e metodologias de compreensão do objeto artístico, realizadas em espaços expositivos do Brasil e do exterior, do final dos anos de 1960 à atualidade, bem como a repercussão dessas mesmas mostras na imprensa diária, pelo olhar de diferentes críticos.

OBJETIVOS GERAIS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Refletir sobre projetos curatoriais inovadores na concepção expositiva, entendidos não mais como mera reunião de obras pertencentes a um mesmo artista, movimento e tendência, mas partindo de critérios que visam promover conexões entre obras de diferentes autores, tempos, tendências e concepções criativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

1. Analisar o conceito contemporâneo de curadoria e o papel do curador.
2. Discutir o ineditismo e as peculiaridades das curadorias idealizadas por Harald Szeemann, Walter Zanini, Frederico Morais, Paulo Herkenhoff, Lisette Lagnado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e descriminação das Unidades)

1. Harald Szeemann e a exposição "When atitudes becomes form: live in your head" (Quando as atitudes de tornam forma: vida em sua mente), 1969, na Kunsthalle, Berna, Suíça; "Happenings and Fluxus", em Colônia (Alemanha), 1970; Documenta 5, Kassel, Alemanha (1972).

2. Walter Zanini, "Jovem Arte Contemporânea" – JAC´s (1967-1974); Prospectiva 74 (1974), "Video Art" (1975) e "Multimídia" (1976-1979), no Museu de Arte Contemporânea da USP; XVI Bienal Internacional de São Paulo (1981).

3. Frederico Morais, "Arte no Aterro" (1968), Rio de Janeiro; "Do corpo à terra", Belo Horizonte, MG.

4. Paulo Herkenhoff, "Um e/entre Outro (s)", 24a Bienal Internacional de São Paulo, conhecida como "Bienal da Antropofagia" (1998).

5. Lisette Lagnado, "Como Viver Junto", tema da 27ª Bienal Internacional de São Paulo (2006), tema inspirado em Roland Barthes.

METODOLOGIA

O curso será teórico, com aulas expositivas, de análise do conceito das curadorias mencionadas e sua respectiva proposta, mediante a análise dos textos dos catálogos, textos críticos publicado na mídia, trabalhos acadêmicos e de livros, e apresentação de imagens da montagem e de algumas obras apresentadas nas respectivas mostras.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As aulas serão virtuais síncronas**,** com duração de 4 horas semanas e a avaliação constará de:

1. *Seminários* apresentados pelos alunos em duplas, de temas previamente selecionados pela professora e de livre escolha dos alunos. – ponderação (3 pontos). – As datas serão definidas em aula com os alunos e os seminários ocorrerão ao longo do curso.
2. *Artigo final* individual, de análise reflexiva do projeto curatorial de exposição realizada nos últimos 20 anos, contendo de 10 a 14 laudas, incluindo 4 a 6 imagens (realizada em instituição local ou nacional). – ponderação (6 pontos) – Data da entrega: até 25 de janeiro de 2022.
3. ***Participação*** *individual* nos debates por meio do chat e fóruns de discussão, que contribuam para esclarecer, ampliar e consolidar os conhecimentos da disciplina por meio de troca entre o discente e da disciplina e ou os colegas. Ponderação (1 ponto)

Média da disciplina: 1+2+3= 10 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BASSANI, Tiago S. Arte no Aterro. Relações entre Arte, Educação e Política. *Pós-Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes*, Escola de Belas Artes da UFMG, v. 10, n. 20, nov.2020-jan. 2021,p.131-146. Disponível em: https://periodocos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/vieew/20683.

2. CHIARELLI, Tadeu. *Grupo de Estudos em curadoria: exposições organizadas em 1998.* São Paulo: MAM, 1999.

3. Freitas, Arthur. *Arte de Guerrilha*. Vanguarda e Conceitualismo no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2013.

4. LOPES, Almerinda da Silva. "Sexta edição da Jovem Arte Contemporânea: do incentivo às novas poéticas experimentais à inconsistência do discurso crítico". *MODOS.* Revista de História da Arte, Campinas v. 1, n. 1, p. 154-174, jan. 2017. Disponível em: ttp://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/736/695.

5. RUPP, Bettina. Curadorias Contemporâneas: dois exemplos precursores. *Anais do 18º Encontro Nacional da ANPAP: transversalidades nas Artes Visuais*. Salvador, Bahia, 2009, p. 2787-2799. Disponível em: www.anpap.org.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABENSOUR, Dominique. *L´Art et son exposition.* Val de Marne: MAC/VAL, 2012.
2. BERTHT, Dominique. *Les Défis de La critique d´Art.* Paris : Éditons Kimé, 2006.

3. BOURDIEU, Pierre e DARBEL, Alain. *O Amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público.* Trad. Guilherme João F. Teixeira. 2ª ed. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouck, 2007.
4. CAMPOMIZZI, Clarissa S. *Do Corpo à Terra: arte e guerrilha em Belo Horizonte em 1970.* Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP. 2017 (Dissertação de Mestrado).
5. CANCLINI, Nestor Garcia. *A Sociedade sem relato.* Trad. Maria Paula G.Ribeiro. São Paulo; EDUSP, 2012.
6. CRIMP, Douglas. *Sobre as ruínas do museu.* Trad. Fernando Santos. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
7. DOS ANJOS, Moacir (Coord.). *Arte Bra Crítica.* Rio de Janeiro: Automática, 2010.
8. FERREIRA, Glória (org.). *Crítica de Arte no Brasil: temáticas contemporâneas.* Rio de Janeiro: Funarte, 2006.
9. _____. *Entrefalas*. Porto Alegre: Zouk, 2011
10. _____ e COTRIM, Cecília. *Escritos de Artistas: anos 60/70.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
11. FIGUEIREDO, Betânia G. e VIDIGAL, Diana G. (org.). *Museus: dos Gabinetes de Curiosidades à museologia moderna.* Belo Horizonte: Argumentum, 2005.
12. GULLAR, Ferreira. *Arte Contemporânea Brasileira.* 1ª ed. São Paulo: Lazuli Companhia Editora Nacional, 2012.
13. MAMMI, Lorenzo. *O que resta: Arte e Crítica de Arte.* São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
14. MILLET, Catherine. *L´Art Contemporain: histoire et géographie.* Paris: Flammarion, 2006.
15. _____. *Le Critique d´art s´expose.* Paris: Éditions Jacqueline Chambon, 2001.
16. OBRIST, Hans Ulrich. *Uma breve história da curadoria.* Trad. Ana Resende. São Paulo: BEI Comunicação, 2010.
17. O´Doherty. *No Interior do Cubo Branco: a ideologia do espaço da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
18. RAMOS, Alexandre Dias (Org.). *Sobre o ofício do curador.* Porto Alegre: Zouk, 2010.
19. RANCIÈRE, Jacques. *O Espectador emancipado.* Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

Catálogos: ZANINI, Walter e PLAZA, Julio, *JAC´s*, MAC/USP, 1967-1974.
PLAZA, Julio. *Prospectiva 74*, 1943.
CRUZ, Roberto M. .Video Art, 1977.
ZANINI, Walter e PLAZA, Julio, Poéticas Visuais, 1977
16ª, 24ª e 27ª. Bienais Internacionais de São Paulo, 1984, 1998, 2006.